



# **Manual de Biossegurança e Controle de infecção**

## **Manual de Biossegurança e Controle de Infecção**

- Proteção individual da equipe
- Condutas no atendimento
- Desinfecção e barreiras físicas
- Central de esterilização
- Validação da esterilização
- Descarte de resíduos sólidos de saúde

## **Imunização - vacinação (profissional vacinado)**

- Hepatite B (3 doses). Validade 5 anos
- Tétano e Difteria (vacina dupla)
- Tuberculose (BGC)
- Rubéola e Sarampo
- Influenza H1N1

## **Paramentação**

- Avental TNT
- Gorro
- Óculos de proteção
- Máscara
- Luva
- Avental

## **Desinfecção**

- Equipamentos que não são passíveis de esterilização  
Alcool 70% / Clorexidina 2% (fricção), Ácido peracético
- Anti-sepsia da pele - Clorexidina 2%
- Bancadas - Álcool 70% (fricção)
- Ponteiros (bicos) - Esterilização autoclave
- Piso - Hipoclorito 1% (água sanitária)

## **Barreiras**

Saco plástico, filme de PVC, babador odontológico, forração para maca (limpos, sem uso prévio, individual e de boa procedência).

## **Descartáveis**

- Avental TNT
- Luvas de látex
- Máscaras
- Lâminas de barbear
- Elásticos
- Vaselina
- Tinta
- Papel toalha
- Barreiras
- Agulhas de tatuagem
- Todo material que possivelmente entrou em contato com cliente

## **Central de esterilização**

### **A- Pré-Lavagem**

Primeira etapa pós-procedimento; descarte da agulha em coletor de perfurocortante; Imersão ponteira em lavadora ultrassônica com detergente enzimático. Procedimento que facilita o processo de lavagem.

### **B- Lavagem**

Ultrassônica e manual; Uso de detergente enzimático. Primeiro lavagem ultrassônica a quente, seguido de lavagem manual com fases rigorosas em todas as partes do instrumental. Uso de paramentação obrigatória.

### **C- Secagem**

Com uso de papel toalha.

### **D- Embalagem**

Papel de grau cirúrgico; Uso de envelopes auto-selantes com tira química e devido acondicionamento / manipulação. Utilização de testes químicos (todos os ciclos.) e biológicos, quinzenalmente. Norma ANVISA

### **E- Esterilização:**

Calor úmido sob pressão; autoclave  
Monitoração química e biológica

Obs: A Esterilização é sempre datada nos envelopes e relatórios de monitoração de esterilização. Após seu vencimento, são novamente envelopados e autoclavados.

### **- Armazenamento**

Sempre acondicionados em armários ou gavetas limpos (periodicamente) e livre de contaminação externa.

## **IMPORTANTE: Monitoração da esterilização**

**Física (mecânica)** - Realizada todos os ciclos, isso envolve limpeza da autoclave com álcool 70% - Qualidade de envelopamento e posicionamento dos envelopes no equipamento.

**Química (externa em cada envelope)** - Realizada em todos os envelopes, são as tiras que mudam de cor após esterilização - não atestam esterilização, são marcadores de passagem, apenas para garantir que o material passou pela autoclave.

**Interna:** Realizada em pelo menos um pacote por ciclo. Testes colocados em envelopes individuais juntamente com instrumental no ciclo. Integradores químicos não atestam esterilização, porém são eficazes para assegurar os parâmetros de funcionamento de equipamento (tempo, temperatura e penetração de vapor no envelope).

**Lembrete:** Manutenção semestral da autoclave - Desinsetização - Limpeza e Desinfecção da caixa d'água. Com laudos realizados por empresa especializada.

## **MONITORAÇÃO BIOLÓGICA**

Quinzenalmente é realizado teste biológico (bacilo vivo não patológico presente em uma tira dentro de uma ampola, que é esterilizado junto com instrumental e após ativado e incubado, indica ou não presença bacteriana). Este teste assegura processo de esterilização. Todos os dados da monitoração são anotados para verificação da autoridade Sanitária.